Fundação Pontifícia **ACN** – Ajuda à Igreja que Sofre

Eco do Amor

Informativo **Eco do Amor** | Ano 72 • Fevereiro de 2025

o amor não enferruja

O legado dos Caminhões Missionários na Amazônia

QUEM COMO DEUS?
pág. 3

O PADRE CHEGA DE BARCO
pág. 6

FUNDAÇÃO PONTIFÍCIA

A ACN [Ajuda à Igreja que Sofre] é uma Fundação Pontifícia com sede no Vaticano e que tem por missão dar assistência à Igreja onde ela é mais carente ou perseguida. Essa assistência só é possível graças aos benfeitores que, mesmo de suas casas, salvam vidas e levam o Evangelho aos lugares mais distantes e difíceis do planeta.

Milhões de pessoas são beneficiadas direta e indiretamente todos os anos, em mais de 130 países, incluindo o Brasil. Tudo isso graças à generosidade de pessoas como você.

Serviço de Atendimento ao Benfeitor
Entre em contato para se tornar benfeitor, para alterar dados cadastrais, para pedidos de orações, sugestões e dúvidas:

0800 77 099 27 (ligação gratuita)
de segunda a sexta das 8h às 18h

acn.org.br
atendimento@acn.org.br
(11) 96451-0050 WhatsApp

Sede nacional: Rua Carlos Vitor Cocozza, 149
Vila Mariana · São Paulo · SP 04017-090
Brasil · (11) 2344-3740

Doe agora pelo nosso site acn.org.br/doacao ou via PIX pelo QR-Code abaixo | chave PIX: pix@acn.org.br

Assista ao nosso programa de televisão 'A Igreja pelo Mundo' na Rede Vida (quintas-feiras, às 10h45) e na TV Canção Nova (terças-feiras, às 16h30). Assista aos nossos programas também nas TV's Horizonte, Imaculada, Nazaré, Rede Evangelizar, Século 21, Tubá e no canal da ACN Brasil no Youtube.

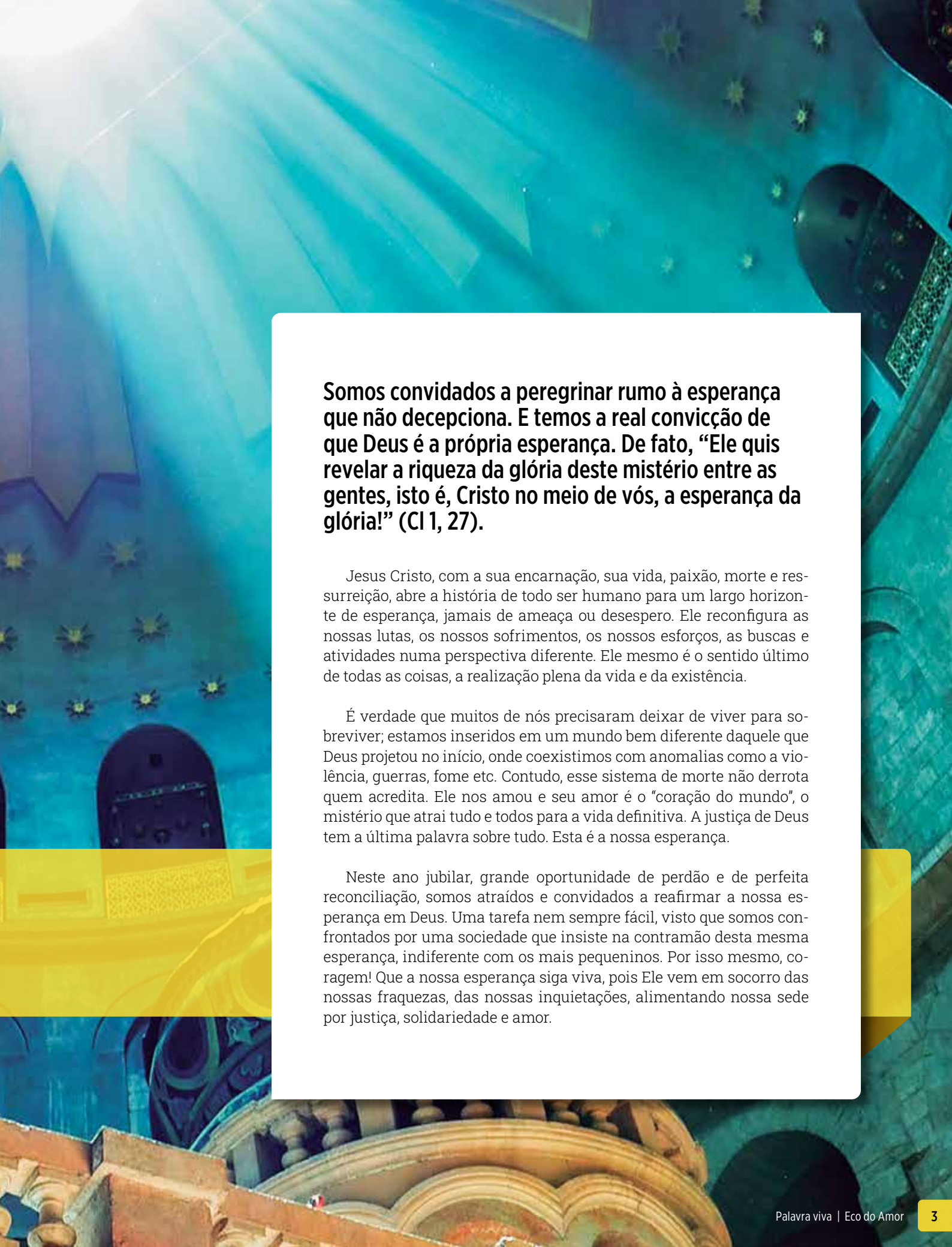
Ajuda à Igreja que Sofre
ACN BRASIL

FUNDAÇÃO PONTIFÍCIA

Quem como Deus?

cf. Sl 113,5

Frei Rogério Lima
Assistente Eclesiástico Nacional



Somos convidados a peregrinar rumo à esperança que não decepciona. E temos a real convicção de que Deus é a própria esperança. De fato, "Ele quis revelar a riqueza da glória deste mistério entre as gentes, isto é, Cristo no meio de vós, a esperança da glória!" (Cl 1, 27).

Jesus Cristo, com a sua encarnação, sua vida, paixão, morte e ressurreição, abre a história de todo ser humano para um largo horizonte de esperança, jamais de ameaça ou desespero. Ele reconfigura as nossas lutas, os nossos sofrimentos, os nossos esforços, as buscas e atividades numa perspectiva diferente. Ele mesmo é o sentido último de todas as coisas, a realização plena da vida e da existência.

É verdade que muitos de nós precisaram deixar de viver para sobreviver; estamos inseridos em um mundo bem diferente daquele que Deus projetou no início, onde coexistimos com anomalias como a violência, guerras, fome etc. Contudo, esse sistema de morte não derrota quem acredita. Ele nos amou e seu amor é o "coração do mundo", o mistério que atrai tudo e todos para a vida definitiva. A justiça de Deus tem a última palavra sobre tudo. Esta é a nossa esperança.

Neste ano jubilar, grande oportunidade de perdão e de perfeita reconciliação, somos atraídos e convidados a reafirmar a nossa esperança em Deus. Uma tarefa nem sempre fácil, visto que somos confrontados por uma sociedade que insiste na contramão desta mesma esperança, indiferente com os mais pequeninos. Por isso mesmo, coragem! Que a nossa esperança siga viva, pois Ele vem em socorro das nossas fraquezas, das nossas inquietações, alimentando nossa sede por justiça, solidariedade e amor.

o amor não enferruja

2024

Ajude-nos! Conheça os projetos da ACN e seja um missionário a partir da sua casa. **Faça uma doação a qualquer**

Banco do Brasil: Ag. 4328-1 Cc. 56091-X // Itaú: Ag. 0300 Cc. 08444-9 // Bradesco: Ag. 0108-2 Cc. 338660-0 // Santander: Ag. 3793 Cc. 13-000507-8

Caso as doações superem a necessidade do projeto apresentado,

O legado dos Caminhões Missionários na Amazônia

A Amazônia, conhecida como pulmão do mundo graças à sua rica biodiversidade, também guarda histórias que renovam o fôlego e inspiram. Em Altamira, no interior do Pará, um caminhão estacionado no canto de uma oficina, entre ferrugens e sucatas, carrega memórias que nunca envelhecerão.

"Esse caminhão era do exército, veio da Suíça, mas aqui trabalhava em outro tipo de combate, um combate pela paz. Aqui veio servir ao projeto de Deus de trabalhar pela paz e pelas famílias", conta Orlando Bragança, o dono da oficina, enquanto olha com admiração o veterano aposentado de rodas, que tanto amor transportou pela Amazônia.

Como aquele caminhão, outros 319 chegaram ao Brasil através do apoio da ACN para o Projeto AMA, que no início significava Ajuda Motorizada da Amazônia legal. Depois de um tempo, a missão dos caminhões foi ampliada e passou a ser chamada de Assistência Missionária Ambulante.

Padre Werenfried, fundador da ACN, escreveu sobre a inspiração desse projeto: "Nossos caminhões AMA garantem o contato entre os padres e o povo, promovem o surgimento de comunidades cristãs, trazem alimentos, remédios, material didático e material de construção, levam as produções locais ao mercado e, assim, pela primeira vez, pessoas antes exploradas recebem um preço justo pelos frutos de seu trabalho. Uma tocha de esperança foi acesa na região Amazônica e esse fogo circula viajando."

Graças ao AMA, os bispos, padres e religiosas puderam visitar e levar ajuda a muitas comunidades. O projeto envolveu 45 carregamentos de caminhões para o porto de Belém do Pará, treinamento de mecânica para 300 pessoas da região, treinamento para motoristas em Belém, Manaus, Cuiabá e Boa Vista, e distribuição dos caminhões em 67 centros estratégicos.

Assim surgiu uma parceria promissora: os benfeitores da ACN forneceram os caminhões, e o povo da região o combustível da esperança. Com os terços nas mãos e muita fé no coração, avançavam ao longo da Transamazônica para erguer comunidades cristãs. E essa comunhão continua abastecendo a Amazônia. Graças à generosidade dos benfeitores, esse apoio se manifesta hoje na construção de estruturas pastorais e igrejas, no suporte a religiosas, na motorização de missionários por meio de barcos, carros e motos que ampliam o alcance pastoral. Além disso, a ACN também ajuda com projetos de instalação de painéis solares que reduzem os custos com energia, permitindo mais recursos para a evangelização.

Hoje, você pode continuar abastecendo o combustível da esperança e transformando vidas. Ainda existem muitos desafios no Brasil e no mundo. Seja parte dessa missão, construa um legado de amor que nunca estaciona. Faça a sua doação mensal!

momento via PIX através da chave pix@acn.org.br ou por meio de nossas contas bancárias abaixo:
Caixa Econômica Federal: Ag. 0245 Cc. 003 00001637-0 » Favorecido: Ajuda à Igreja que Sofre (ACN Brasil). CNPJ: 01.950.436/0001-04
o excedente será destinado a projetos semelhantes.

O padre chega de barco

A paróquia de Noanamito está em uma das regiões mais pobres da Colômbia e é cortada por dois rios. O acesso aos 44 vilarejos da paróquia só acontece por barco.

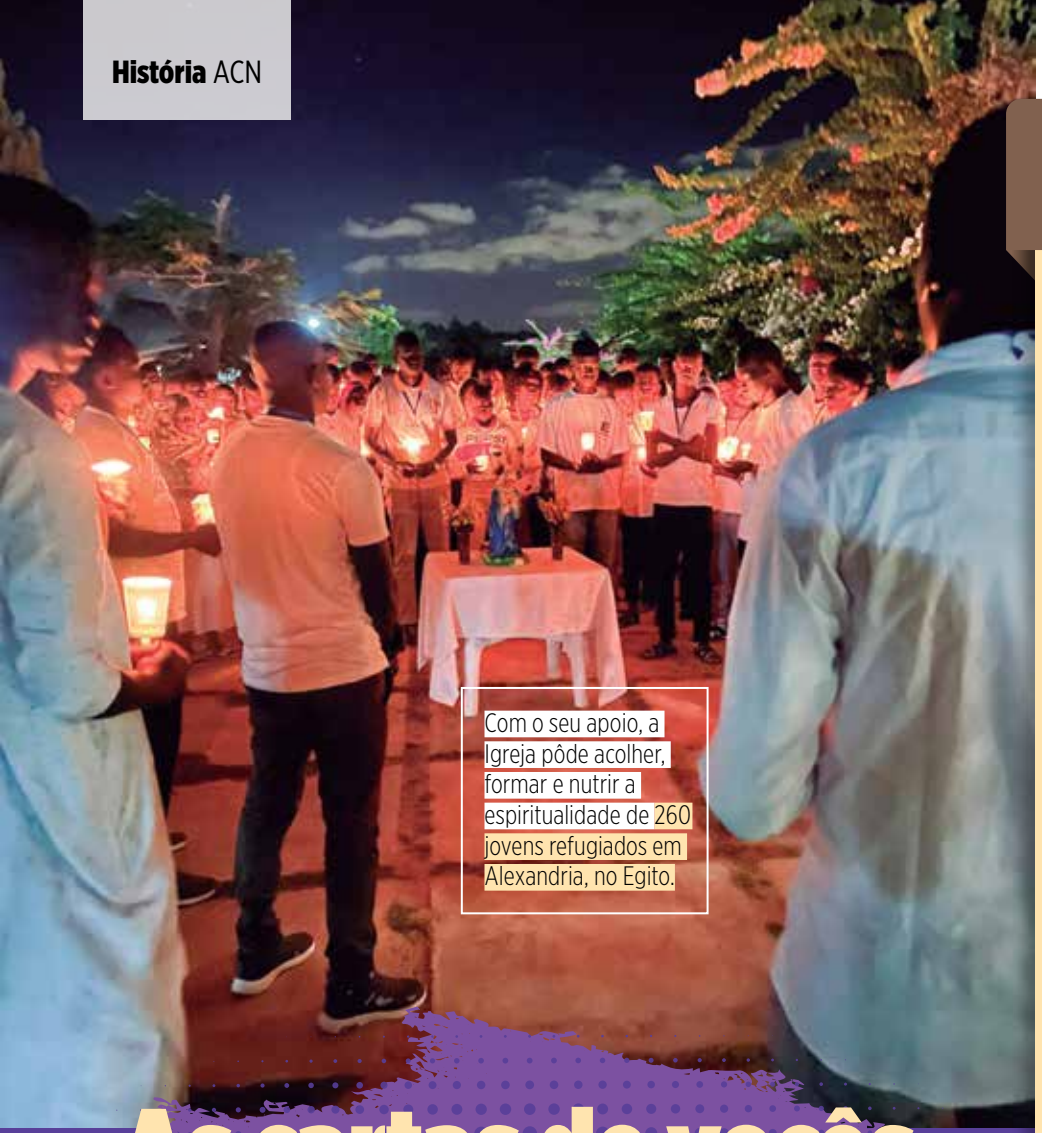
Padre Jairo Palomino Montaño recorda o grande medo que teve de o barco afundar quando precisou pilotar pela primeira vez. Afinal, as viagens de barco de um vilarejo para o outro levam muitas horas. Chuvas intensas, enchentes, mosquitos e cobras completam a lista dos desafios que o padre enfrenta. Mais perigosos são os grupos armados que circulam pela região. O Padre Jairo exerce seu ministério arriscando a própria vida, mas a confiança em Deus o ajuda e ampara.

Os fiéis da paróquia são indígenas e afro-americanos. A pobreza levou alguns deles a se envolverem com o cultivo de drogas, aumentando a violência por ali. A paróquia ficou sem padre por dez anos. "O recomeço da comunidade não foi fácil", relata o Padre Jairo, que chegou em março de 2024. "Por muito tempo não havia Missas e tampouco os outros sacramentos. O fato de um padre chegar e proclamar de novo o Evangelho foi muito comovente para estas pessoas, que sofrem de abandono e violência. A chegada de um padre trouxe esperança e fortaleceu a fé. Eles me dizem: 'Padre, achávamos que a Igreja tinha se esquecido de nós', ou 'desde que começamos a ir à Missa novamente, este vilarejo mudou'".

As circunstâncias são difíceis. Mesmo na paróquia, só há energia elétrica à noite, durante algumas horas. Mas o padre de 44 anos admite: "Eu amo meu apostolado porque todos os dias tenho novamente a sensação de que estou dando minha vida pelo Evangelho. Quero servir a essas pessoas como Jesus fez. É tanta gente que fica feliz por eu estar aqui, e eu posso ser um instrumento de Cristo para que outros tenham a Vida! Eu encontro minha força e minha coragem na oração e na misteriosa força do amor, mas também no fato de constatar como a fé está se espalhando."

Atualmente o padre tem que alugar um barco para visitar os povoados. No longo prazo isso acaba ficando caro demais. Por isso ele precisa urgentemente de um barco com motor de popa para poder visitar com mais frequência os muitos vilarejos situados às margens dos rios.

A ACN atenderá ao projeto do barco com a sua ajuda. Mas ao mesmo tempo quer apoiar as paróquias – especialmente em regiões difíceis – para que não fiquem sem padres por tanto tempo. Sua doação também vai ajudar a formação de novos sacerdotes em vários seminários da Colômbia e outros países, para que os fiéis não se sintam "esquecidos pela Igreja".



Com o seu apoio, a Igreja pôde acolher, formar e nutrir a espiritualidade de 260 jovens refugiados em Alexandria, no Egito.

As cartas de vocês

necessidade, amor e gratidão

Mensageiro do Amor

Sou muito grato e feliz em ajudar a ACN, queria muito poder ajudar mais. Então pensei: vou ler o Eco do Amor mensal e depois colocar nas caixas de correio das casas da minha cidade. Em seguida peço a Nossa Senhora que toque o coração daquela família que vai receber o informativo para ajudar também. *De um benfeitor do Brasil*

Só o coração vê

A ACN é como um tesouro que só o coração pode enxergar o valor em ajudar e ser membro de uma forte missão! Há muito tempo estou com vocês! Ajudar a Igreja que sofre é estar junto, mesmo que à distância, dos perseguidos pela fé cristã; é abraçar mesmo sem estar perto; abraçar com o coração, através de meios financeiros que se transformam em vida, em mudança, em caridade e evangelização! Por isso a ACN é verdadeiro tesouro!!!! *De uma benfeitora do Brasil*

Escreva e partilhe o seu testemunho com a ACN:

Caixa Postal 46059 - Cep: 04045-970 - São Paulo - SP

0800 77 099 27 | atedimento@acn.org.br | (11) 96451-0050 WhatsApp

Diácono Bruno
Colaborador ACN

Queridos amigos,

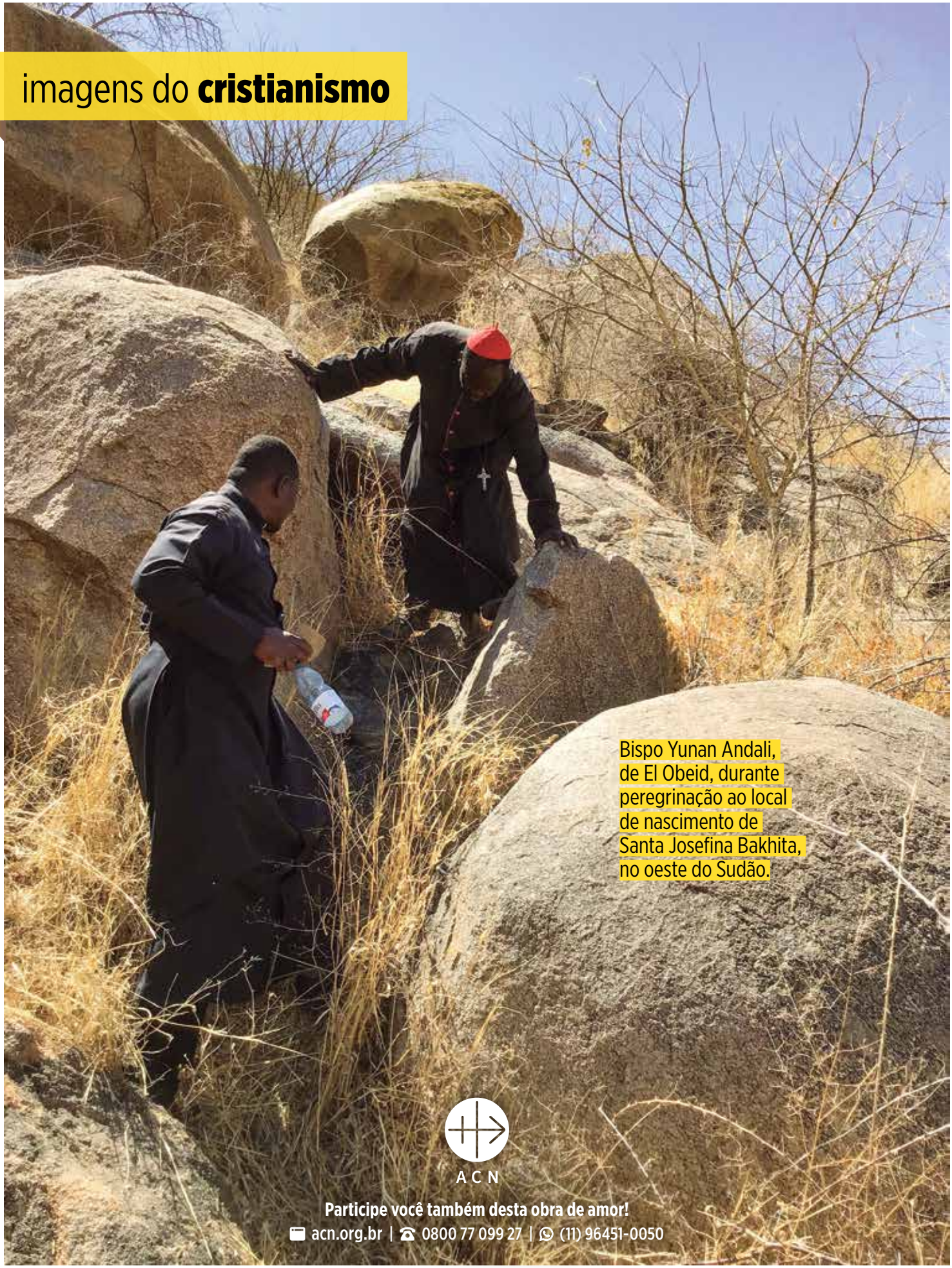
Não é de hoje que o povo de Deus projeta uma visão angelical aos seus padres. Como se os sacerdotes estivessem livres de equívocos e ainda mais dos pecados. O próprio Decreto Presbyterorum Ordinis, documento importante da Igreja que versa sobre o ministério e vida dos sacerdotes, diz que Deus é o único santo (5). Sim, o padre da sua paróquia é um homem que serve humildemente a obra da santificação no mundo. Portanto, ele, como homem, também tem a possibilidade do erro.

Alguns padres têm um sorriso mais fácil, outros não. Alguns conversam mais, outros não. Alguns preferem companhia, outros solidão. Estes consagrados chegam com suas próprias experiências de vida, são diferentes entre si e estão em constante aperfeiçoamento, como você e eu. Não são obras perfeitas e acabadas, mas são lapidados com a ajuda carinhosa de toda a comunidade.

Em tempos de internet e redes sociais, muitos padres comunicadores ganham visibilidade e são rotulados como um "padrão" da vida sacerdotal. Cuidado. Eles também têm suas próprias dificuldades. Como não convivemos com eles, desconhecemos suas situações limites e os imaginamos como modelos perfeitos de padres. Por favor, não cometa esta injustiça com o padre da sua paróquia.

A empatia é um excelente remédio para compreender melhor o outro. Vamos utilizar esse remédio com os nossos padres, rezando por eles e por tantos outros sacerdotes que precisam da nosa ajuda.

imagens do **cristianismo**



Bispo Yunan Andali, de El Obeid, durante peregrinação ao local de nascimento de Santa Josefina Bakhita, no oeste do Sudão.

ACN

Participe você também desta obra de amor!

acn.org.br | ☎ 0800 77 099 27 | (11) 96451-0050

Evite o descarte deste informativo. **Repasse-o a outra pessoa!**